

**BEZERRA, Alana Simões. A ternura do tato: toque e prazer na brincadeira do pega-pega. João Pessoa-PB, 2010.**

## **RESUMO**

A pesquisa teve como objetivo analisar as experiências de prazer e de aprendizagem perceptivo-motora e expressiva, que a brincadeira do pega-pega proporciona aos alunos nas aulas de educação física. É uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa e método etnográfico. A análise se deu a partir das teorias da sexualidade infantil (FREUD) e da Análise da Bioenergética (LOWEN). Os sujeitos da pesquisa foram 24 crianças, sendo 12 do sexo masculino e 12 do sexo feminino, com faixa etária entre 10 e 12 anos, do 5º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Ana Cristina Rolim Machado da cidade de João Pessoa-PB. Para levantamento dos dados foi utilizado questionário, aplicado aos alunos; protocolo de observação dos jogos e procedimentos de filmagens. As experiências de prazer no instante do pega-pega estão relacionadas com a intenção de colocar o outro numa armadilha, de correr para perseguir ou correr para fugir do pegador e também, pelo prazer de tocar o outro e de repetir o jogo. As partes corporais mais tocadas foram braços e costas, pois estas são as áreas corporais mais acessíveis ao toque no momento do jogo do pega-pega. Conclui-se que a brincadeira do pega-pega é rica em favorecer as experiências cognitivas, sócio-afetivas e perceptivo-motoras, ocorrendo possibilidades de aprender movimentos mais aprimorados, utilizando-se da criatividade e pode ser utilizada na prática pedagógica da Educação Física Escolar como estímulo a aprendizagem de capacidades motoras, habilidades esportivas e auto-estima fazendo com que os alunos tenham mais prazer em participar das aulas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prazer. Jogo. Tátilidade.